

Autoras: Bianca de Oliveira Fodor e Maria de Fátima Ramos de Andrade

# Mãos que ensinam:

Estratégias pedagógicas para incluir Libras na Educação Infantil



Ilustrações e design: Bianca de Oliveira Fodor

Fodor, Bianca de Oliveira

Mãos que ensinam [livro eletrônico] :  
estratégias pedagógicas para incluir libras na  
educação infantil / Bianca de Oliveira Fodor,  
Maria de Fátima Ramos de Andrade ; [ilustração  
Bianca de Oliveira Fodor]. -- 1. ed. --  
São Caetano do Sul, SP : Ed. das Autoras, 2025.  
PDF

ISBN 978-65-01-54846-3

1. Educação infantil 2. Língua Brasileira de  
Sinais I. Andrade, Maria de Fátima Ramos de.  
II. Fodor, Bianca de Oliveira. III. Título.

25-282130

CDD-372 .21

ISBN: 978-65-01-54846-3

ORL



9 786501 548463



# Caro professor(a)...



É com grande alegria que compartilhamos este ebook com **você!**

Sabemos que a **inclusão da Libras na educação infantil** pode parecer um **desafio**, mas também é uma oportunidade incrível de transformar a sala de aula em um espaço ainda mais acolhedor e acessível para todas as crianças, sejam surdas ou ouvintes.

Aqui, reunimos **estratégias e sugestões de práticas pedagógicas** para ajudá-lo nessa jornada. Você também aprenderá alguns sinais básicos em **Libras** que vão ajudar na comunicação do dia a dia com crianças surdas, e **como ensinar esses sinais para as crianças ouvintes**.

Queremos que este material seja um apoio no seu dia a dia, trazendo inspirações para integrar a Libras de forma lúdica e significativa. Ah e o mais legal, incluímos **QR Codes** que levam a uma leitura visual (em Libras) deste livro. Esperamos que este material inspire **seu trabalho** e contribua para uma educação mais **inclusiva**.

Com carinho,  
Bianca





# Sumário



<b>SERÁ QUE FAÇO INCLUSÃO?</b> .....	<b>5</b>
<b>NÃO SEI NADA DE LIBRAS, O QUE EU FAÇO?</b> .....	<b>9</b>
<b>TENHO UM ALUNO SURDO, E AGORA?</b> .....	<b>13</b>
<b>COMO VOU ME COMUNICAR?</b> .....	<b>20</b>
<b>COMO FAÇO A TURMA INTERAGIR COM A CRIANÇA SURDA?</b> .....	<b>24</b>
<b>O QUE POSSO FAZER NA 'CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS'?</b> .....	<b>27</b>
<b>QUAIS BRINCADEIRAS POSSO OFERECER?</b> .....	<b>33</b>



# Será que faço inclusão?

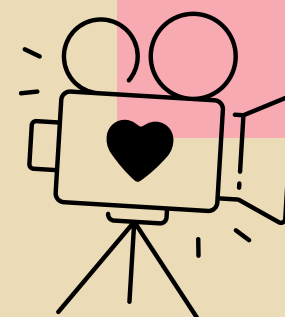
Você já se perguntou se realmente faz inclusão na sua sala de aula? Se sim, **parabéns!** Esse é o primeiro passo para transformar sua prática.

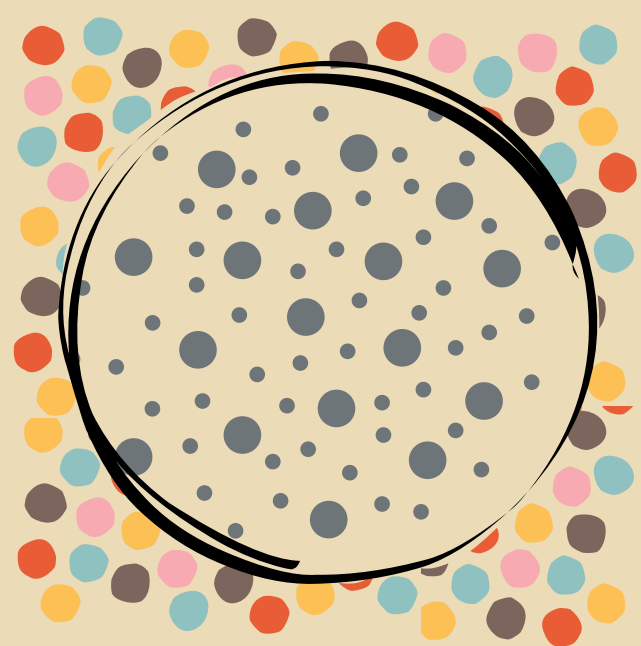
A inclusão não é apenas matricular uma criança com deficiência, mas garantir que ela participe de todas as atividades de forma significativa. E sabe o melhor? Pequenas mudanças já fazem uma grande diferença! Vamos entender melhor sobre isso juntos?



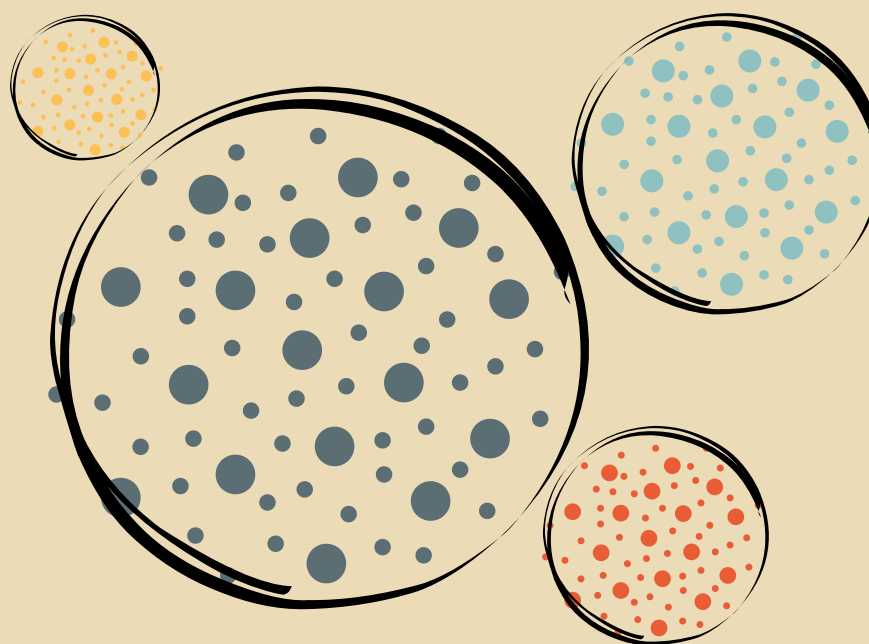
"Educação Inclusiva é uma educação voltada para a cidadania global, plena, livre de preconceitos e que reconhece e valoriza as diferenças." - Mantoan

O acolhimento é um ponto importantíssimo para o início de uma educação inclusiva

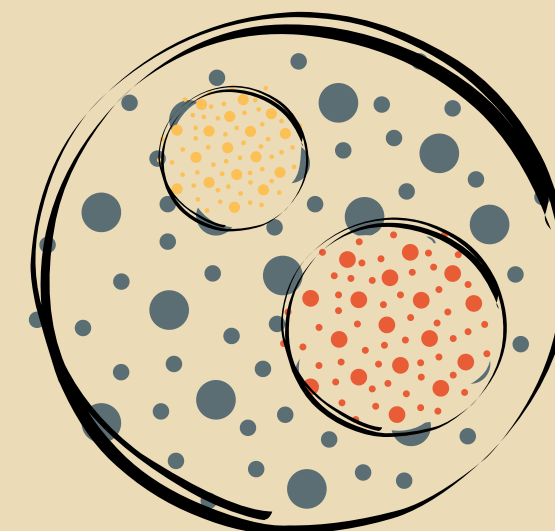




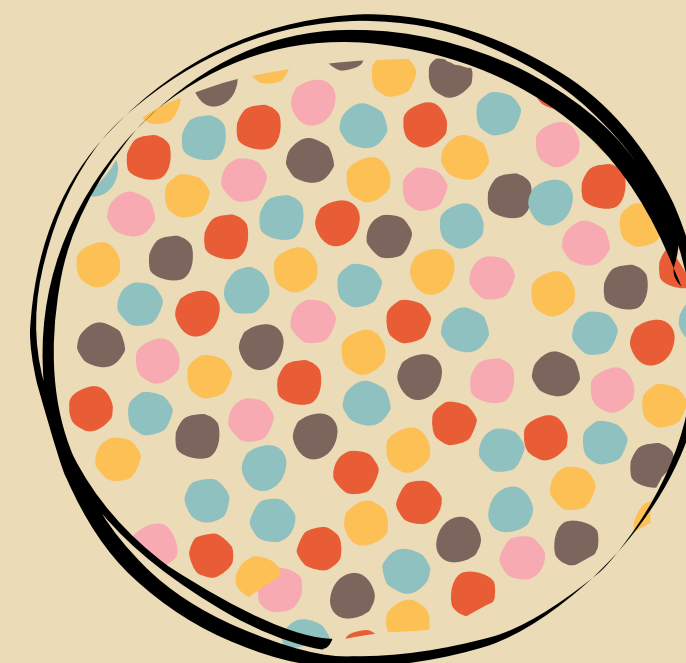
exclusão



segregação

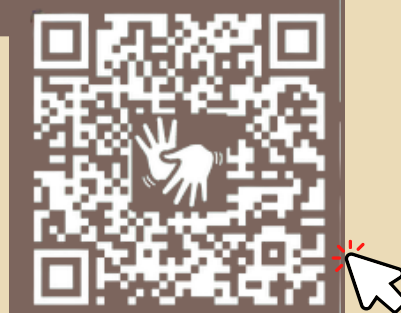


integração



inclusão

Fazendo um resgate histórico da inclusão, ocorreram essas 4 fases que foram os caminhos percorridos até chegarmos na inclusão



Professor(a), esse esquema das bolinhas pode te ajudar a avaliar se suas práticas em sala são inclusivas. Neste link você verá alguns exemplos de práticas inclusivas em sala de aula!





## O que é inclusão, afinal?



Inclusão é sobre acolher, respeitar e adaptar. No caso das crianças surdas, significa garantir que elas consigam se comunicar, interagir e aprender de maneira acessível.

E para isso, professor, **você é a peça-chave!**

Quando falamos da inclusão de surdos, isso vai além de simplesmente colocá-los na escola, é preciso oferecer uma **educação bilíngue**, onde a

**Libras** seja a língua principal e o português, a segunda. Assim, a escola se torna um espaço acessível, onde a criança surda pode aprender, se comunicar e interagir com colegas e professores de maneira plena.

E por mais necessário que se faz o **bilinguismo**, maiores são os desafios, não é mesmo professor(a)?

Os desafios na inclusão são muitos e sabemos bem dessas dificuldades. Mas o que acha de começar com algumas mudanças básicas?



**Clique aqui:**

**“Inclusão escolar - O que é?  
Por quê? Como fazer?”**

**Maria Teresa Eglér Mantoan**



# Como colocar a inclusão em prática?

## Tenha uma postura inclusiva

- Esteja aberto a conhecer as necessidades do seu aluno.
- Lembre-se: inclusão é um direito, não um favor.
- Crie um ambiente seguro e acolhedor para todos!

## Adapte sua prática pedagógica

- Use imagens, vídeos e gestos para reforçar o conteúdo.
- Inclua legendas e QR Codes com tradução para Libras.
- Explore materiais sensoriais para enriquecer a experiência de aprendizagem.

## Refleta sobre sua prática

- Meu aluno surdo está participando das atividades?
- Ele tem acesso ao conteúdo de forma eficaz?
- Como posso melhorar minha abordagem?

## Valorize a Libras

- Aprenda e ensine sinais básicos do dia a dia.
- Incentive a turma a se comunicar em Libras.
- Se possível, conte com um instrutor ou profissional de apoio.

## Facilite a interação entre os alunos

- Promova atividades em dupla ou pequenos grupos mistos.
- Ensine brincadeiras que favorecem a comunicação visual.
- Incentive o uso de expressões faciais e gestos na interação.





# Não sei nada de Libras, o que eu faço?



Professor(a), se você sente que não sabe nada de Libras e isso te preocupa, calma!

**Você não está sozinho.**

Aprender uma nova língua pode parecer desafiador, ainda mais uma língua que explora gestos e expressões. Mas fique tranquilo que vamos te ajudar a aprender um pouco da Libras!



Vamos explorar algumas formas simples e acessíveis para começar, ok?



Professor(a), aqui você pode baixar o alfabeto em Libras!

[clique aqui](#)



# Como aprender os primeiros sinais?

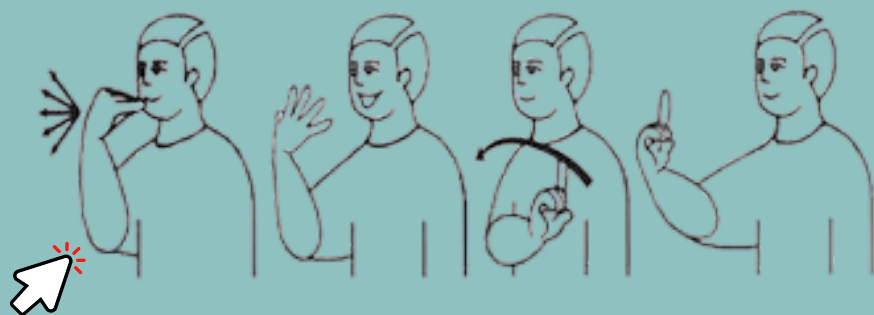


Você não precisa ser fluente em Libras para tornar sua sala mais **acessível!**

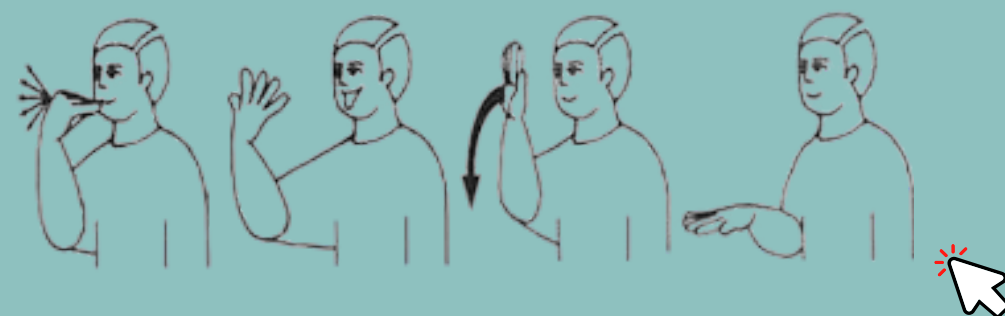
Comece com sinais do dia a dia, como:

## Cumprimentos

- Bom dia!



- Boa tarde!



- Boa noite!



**Clique nas  
imagens para  
assistir aos  
sinais**

## Rotina escolar

- Escola



- Estudar



- Sala de aula



# Aqui você verá algumas ferramentas e recursos digitais que servirão de suporte para aprender Libras



**Hand Talk:** é uma plataforma que traduz simultaneamente conteúdos em português para a língua brasileira de sinais.

Formato: Aplicativo  
Valor: Gratuito

Clique na imagem para fazer download do app

[clique aqui](#)



# EV.G

Desde 2018



**Escola Virtual Gov:** É uma plataforma do governo que oferece cursos gratuitos, entre eles, Curso Gratuito de Libras. Este curso possui 60h e garante certificado ao término. O curso é oferecido na modalidade EAD e o cadastro é rápido.

Formato: Aplicativo

Valor: Gratuito

[clique aqui](#)



Formato: Aplicativo  
Valor: Gratuito

[clique aqui](#)

Clique na imagem para fazer download do app



## Neto Libras

**Canal do YouTube:** Existem vários canais do YouTube que ensinam Libras. O canal Neto Libras é um dos mais populares no Brasil.

Formato: Site/Aplicativo

Valor: Gratuito

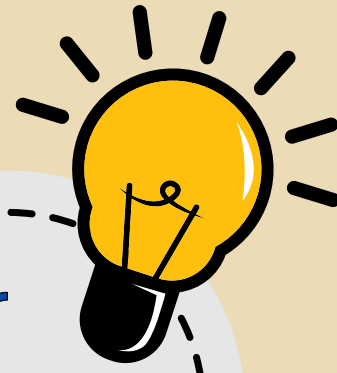
[clique aqui](#)

**VLibras:** é uma tecnologia assistiva que traduz textos, áudios e vídeos do português para a Língua Brasileira de Sinais (Libras) por meio de um avatar virtual. Desenvolvido pelo governo brasileiro em parceria com universidades. A ferramenta pode ser usada em sites, aplicativos e documentos digitais.




Utilize músicas infantis para praticar os sinais

Clique e veja um exemplo



Escolha um sinal por semana e treine com as crianças



Faça um painel de nomes da turma utilizando as letras do albeta em Libras



Faça dinâmicas e jogos para praticar Libras

Clique e veja um exemplo

Professor(a),  
tente também  
essas dicas  
para praticar  
**Libras** com as  
crianças!



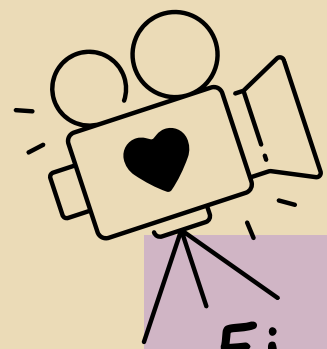


# Tenho um aluno **SURDO**, e agora?

Ter um aluno surdo na sua turma é uma oportunidade incrível de aprender e crescer.

**Mas é normal se sentir inseguro no início.**

Por isso, neste capítulo trouxemos orientações práticas para te ajudar nos primeiros passos com seu aluno surdo na educação infantil.



Ei professor(a), veja esse vídeo sobre o manejo pedagógico ao ter um aluno surdo.





Primeiros passos ao receber um aluno surdo

Conheça seu aluno

Estabeleça rotinas visuais

Integre Libras à rotina

Use recursos de apoio

Promova interação com os colegas

# Conheça seu aluno



Cada criança surda é única, por isso, converse com a família, com o intérprete (se houver), com os profissionais de apoio e com a coordenação pedagógica.

## Você pode começar com as perguntas:

- Ele usa Libras? Oraliza?
- Utiliza aparelhos auditivos ou implante coclear?
- Como se comunica melhor?
- Reconhece leitura labial?



Professor, caso não obtenha todas as respostas para essas perguntas, faça pequenos testes utilizando figuras de sinais e movimento sua boca lentamente ao falar, assim poderá verificar o nível de compreensão da criança.



# Estabeleça rotinas visuais



As crianças surdas se beneficiam muito de rotinas visuais.

## Você pode usar:

- Cartazes com atividades do dia.
- Fotos dos momentos da rotina.
- Sinais em Libras ao lado das palavras.



Professor(a), use os exemplos abaixo para criar este material visual com mais facilidade. Basta apenas adaptar com a rotina escolar da sua turma!



1

2

3

Use essa tabela do próximo capítulo para te auxiliar nos cumprimentos em Libras, clique para acessar.

# Integre Libras à rotina

Mesmo que você saiba poucos sinais, use-os!

## Repetição e consistência ajudam!

- Cumprimente a criança em Libras todos os dias.

Clique aqui para ver cumprimentos em Libras

- Use sinais para palavras-chave da rotina, exemplo: em vez de sinalizar “agora vamos para o parque”, faça apenas o sinal “parque”.
- Aponte objetos e faça gestos naturais.
- Capriche na expressão facial para a criança entender a entonação do contexto.





## Use recursos de apoio

Ferramentas de tradução, apps e livros específicos podem ser ótimos recursos para se recorrer.

### Você pode usar:

- Livros com ilustrações grandes;
- Livros bilíngues;
- Histórias em vídeo com intérprete ou em Libras.
- Materiais com QR Codes para tradução em Libras.
- Aplicativos como o Hand Talk para traduções rápidas.



**Clique nos  
tópicos para  
ver exemplos**

# Promova interação com os colegas

A interação entre crianças surdas e ouvintes deve ser estimulada de maneira natural, afetiva e respeitosa.

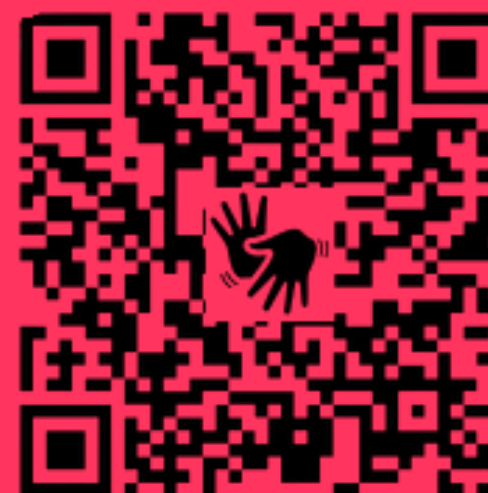
## Para isso:

- Crie momentos de troca entre alunos ouvintes e a criança surda.
- Ensine Libras para a turma.
- Valorize as expressões faciais e a comunicação não verbal.



veja o capítulo anterior

clique aqui  
para acessar.





# Como vou me comunicar?

Quando temos um aluno surdo na sala e ainda não dominamos a LIBRAS, é comum surgir aquela dúvida: **como vou me comunicar com ele?**

Mas fique tranquilo! A comunicação vai além das palavras, e existem várias estratégias visuais e afetivas que você pode usar no dia a dia.

Vamos explorar juntos?



**Comunicação é mais do que fala**

Antes de tudo, é importante lembrar: comunicar-se é transmitir uma mensagem e ser compreendido. Isso pode acontecer por gestos, expressões faciais, desenhos, apontamentos, imagens, entre outros recursos.

Use tudo isso a seu favor!





# Dicas práticas para se comunicar com a criança surda



Use expressões faciais e gestos naturais



Aponte, desenhe e demonstre



Fale de frente e articule bem os lábios



Explore o corpo como ferramenta de comunicação

Faça combinados visuais



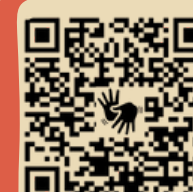
Se necessário, escreva ou desenhe



Use materiais visuais



Combine sinais e gestos com a Libras que está aprendendo



Há um anexo que complementa cada uma das dicas acima. Basta clicar em cada um para abrir!



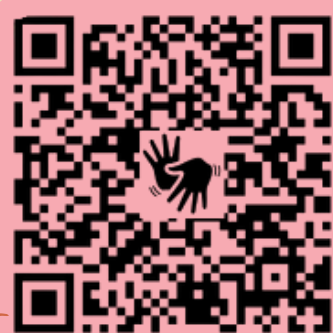
Quando houver intérprete de Libras...



... fale diretamente com a criança, **não com o intérprete.**

Dê tempo para a interpretação acontecer.

Mantenha o ritmo natural da fala, mas com pausas.



Crie uma relação afetiva

Mais importante que a forma, **é a intenção.** Demonstre carinho, cuidado e disponibilidade.

A criança surda vai perceber quando você está tentando se comunicar com ela com o coração. Mesmo com pouco vocabulário em Libras, você pode (e deve!) se comunicar com a criança surda. **A comunicação se constrói aos poucos e com afeto!**



Na próxima página você encontrará uma lista de sinais do dia a dia escolar que podem te ajudar nessa missão!

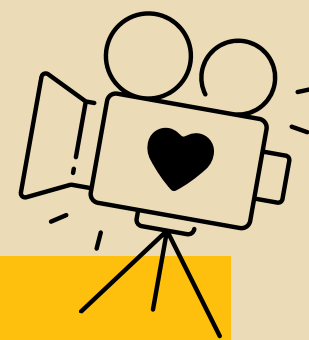
Situação	Palavra/Expressão	Gesto natural sugerido	Sinal em Libras (descrição simplificada)	Sinal (Libras)
Chegada	Bom dia!	Sorriso + aceno	Mão direita com palma para frente, fazendo movimento para cima, em direção ao queixo	
Despedida	Tchau	Aceno de mão	Aceno com a mão aberta, como em “adeus”	
Higiene	Banheiro	Mãos em forma de punho, fazendo rotação leve uma sobre a outra	Mão em forma de “C” girando na frente do corpo	
Alimentação	Lanche	Mão imitando movimento de comer	Mão em “C” indo à boca duas vezes	
Organização	Guardar	Mãos colocando objetos imaginários em um “lugar”	Mãos imitando guardar algo em uma caixa	
Atividade	Brincar	Mãos imitando roda ou movimento divertido	Mãos se movimentando alternadamente como balanço	
Chamar atenção	Olha aqui!	Toque leve no ombro + apontar os olhos	Toque no próprio ombro e apontar os olhos da criança	



# Como faço a turma **interagir** com a criança surda?

A inclusão verdadeira acontece quando todos se sentem parte do grupo. Para isso, é fundamental criar oportunidades de **interação** entre a criança surda e os colegas ouvintes, respeitando as diferentes formas de se comunicar e brincar.

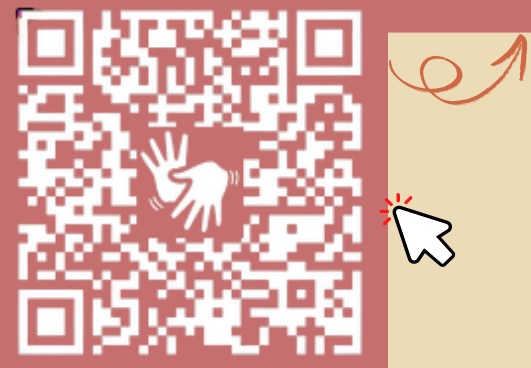
Neste capítulo, você vai encontrar ideias simples e eficazes para fortalecer os laços na sua turma!



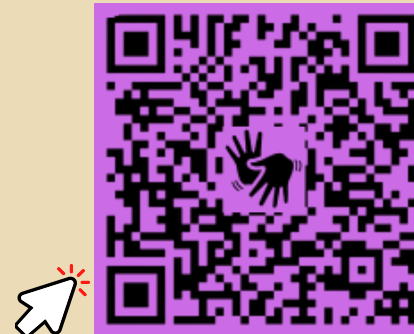
Ei professor(a), o vídeo acima ensina alguns jogos para se fazer com crianças surdas e ouvintes, ótimas atividades para promover a interação!



A interação entre crianças surdas e ouvintes deve ser estimulada de maneira natural, afetiva e respeitosa. Veja algumas dicas:



Proponha atividades em grupo nas quais todos possam participar ativamente, utilizando recursos visuais, corporais e táteis.



Explique à turma que a comunicação pode acontecer de diferentes formas e que aprender Libras é uma forma de acolher o colega.



Incentive jogos e brincadeiras cooperativas que valorizem a expressão corporal e o olhar atento, como mímicas, jogos de imitação, circuitos e danças.

Sempre que possível, envolva a criança surda como protagonista das interações. Isso reforça seu sentimento de pertencimento e fortalece vínculos afetivos com os colegas.



Crie um "momento do sinal", onde os alunos aprendem um novo sinal em Libras por dia ou semana, incentivando o uso entre os colegas.



Utilize materiais acessíveis como cartões com imagens e sinais, murais ilustrativos e histórias visuais em Libras.



Valorize os gestos espontâneos das crianças e promova uma escuta sensível a diferentes modos de se comunicar. Faça rodas de conversa mediadas com apoio visual, onde todos possam se expressar.





# O que posso fazer na '*contação de história*' ?

A contação de histórias é um momento **mágico** da educação infantil — e ela pode (e deve!) ser vivenciada também pelas crianças surdas. Mais do que entreter, contar histórias é uma poderosa ferramenta de linguagem, imaginação e vínculo afetivo. A criança surda precisa enxergar, sentir e se reconhecer na **narrativa**. Isso significa utilizar múltiplos recursos expressivos que ultrapassem a fala. Uma história contada com o corpo, com gestos, com imagens e com Libras pode encantar tanto quanto, ou até mais, do que a narrativa oral tradicional.

**Parece muito complexo né? Mas não se acanhe, professor(a), pois vou te dar alguns exemplos bem legais para você usar e se inspirar!**



**1** Adapte a forma de  
contar a história

**2** Utilize histórias em  
Libras e recursos digitais

**3** Explore livros com  
representatividade surda

**4** Crie um cantinho da  
leitura acessível

Eu sei que parece óbvio e que você quer exemplos reais. Calma que não foi só marketing! Clique em cada uma das dicas para chegar até os exemplos.

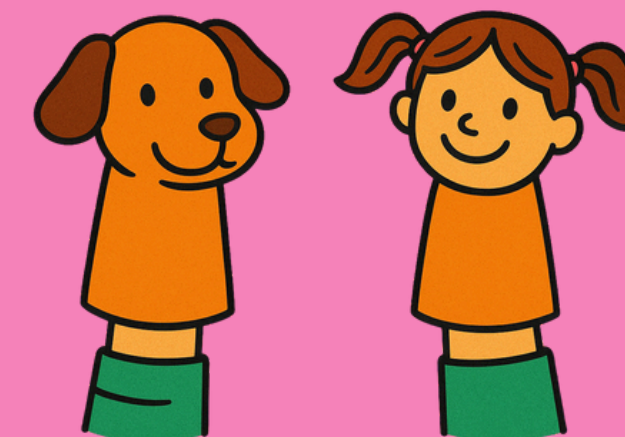


A criança surda  
compreende o mundo  
principalmente por meio da visão,  
por isso, a contação precisa ser visual,  
expressiva e sensorial. Para isso:



Use livros com figuras e imagens  
grandes, que expressem o  
conteúdo da história

Faça uso intensivo  
das expressões faciais e  
corporais.



Use objetos concretos ou  
fantoques que representem os  
personagens



Hoje já existem  
diversos vídeos e materiais  
com histórias contadas em Libras.

Você pode:

Exibir vídeos com  
contações sinalizadas

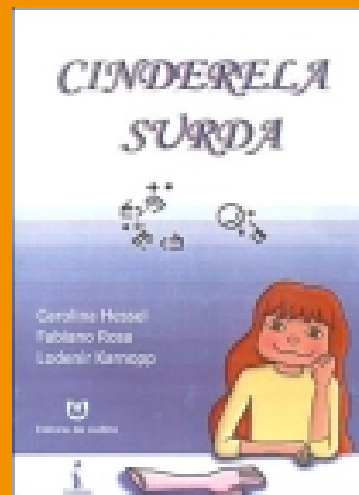
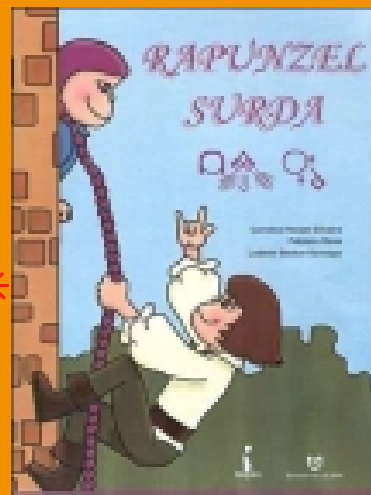


Usar tradutor de Libras  
instantâneo (HandTalk ou  
VLibras)



Apresente obras que contem histórias de crianças surdas ou que envolvam o uso da Libras. Isso ajuda a criança surda a se reconhecer nas narrativas e ensina aos colegas sobre diversidade.

Livros gratuitos com sinalização (SignWriting)



Livro bilíngue com sinais ilustrados



Livro com narrativa inclusiva





4



Monte um espaço  
com livros de poucas  
palavras e muitas imagens,  
que estimulem a leitura visual.

Inclua QR Codes com histórias em Libras e  
ofereça materiais produzidos pelas próprias crianças,  
com fotos e sinais. Esse cantinho promove a autonomia e  
valoriza a experiência leitora da criança surda.





# Quais brincadeiras posso oferecer?

Brincar é a linguagem da infância. É por meio da brincadeira que a criança aprende, se expressa, se comunica e se conecta com o mundo.

**Mais do que diversão, o brincar é uma linguagem potente.**

A criança surda precisa enxergar, participar e se sentir incluída nas brincadeiras cotidianas. Isso significa propor jogos que envolvam o olhar, o corpo, a criatividade e, sempre que possível, a Libras.

**Não é tão difícil quanto parece, professor(a)!** Neste capítulo você vai encontrar sugestões de brincadeiras acessíveis, visuais e super divertidas para usar com toda a turma!



# Brincadeiras visuais, corporais e cooperativas



## Jogo do espelho

Em duplas, uma criança faz movimentos com o corpo enquanto a outra imita, como se estivesse refletida em um espelho. Depois, trocam os papéis.

*Esse jogo trabalha atenção, expressão corporal e vínculo entre os colegas.*



## Dança das cores

O professor mostra uma cor (com papel, cartaz ou objeto) e as crianças precisam encontrar rapidamente um objeto do ambiente com a mesma cor.

*Ótimo para trabalhar percepção visual, movimento e atenção.*



## Mímica de animais

Uma criança vai até a frente da turma e representa um animal apenas com gestos e expressões faciais. Quem adivinhar primeiro pode ser o próximo a representar.

*Estimula criatividade, observação e comunicação não verbal.*



## Sequência de gestos

O professor ou uma criança cria uma sequência de três ou mais movimentos (ex: bater palma, girar, abaixar). Os demais devem repetir na mesma ordem.

*É uma forma divertida de exercitar memória, coordenação e expressão corporal.*



# Brincadeiras tradicionais com adaptações



## Telefone sem fio em Libras ou com gestos

As crianças formam uma fila. A primeira recebe uma palavra em Libras (ou um gesto combinado) e deve repassar o sinal para o colega ao lado, até chegar ao final da fila. A última criança revela o sinal e todos verificam se a "mensagem" chegou corretamente.

*Além de divertido, é ótimo para fixar os sinais!*



## Bingo visual

Ao invés de números ou palavras, cada cartela tem imagens (animais, objetos, sinais em Libras). O professor mostra os elementos em ordem aleatória (com imagem e sinal) e as crianças vão marcando. Vence quem preencher primeiro uma linha ou coluna.

*É ótimo para ampliar o vocabulário visual e sinalizado.*



## Pega-pega com sinal de “parar” em Libras

Escolha uma criança como pegadora. Quando ela se aproximar dos colegas, qualquer um pode se "proteger" fazendo rapidamente o sinal de "parar" em Libras. Quem for pego se torna o novo pegador.

*O jogo estimula a atenção e o uso do sinal em um contexto lúdico.*



## Jogo da memória com pares de imagens e sinais

Prepare cartas com pares ilustrados, uma com a imagem (ex: gato) e outra com a representação do sinal correspondente. Espalhe todas viradas para baixo e, na sua vez, a criança deve virar duas cartas tentando formar o par correto.

*Uma ótima atividade para trabalhar associação e concentração.*



# Brincadeiras com materiais concretos e táteis



## Caixas surpresa

Insira objetos variados em uma caixa com abertura apenas para o toque. A criança retira um item, observa ou sente com as mãos, e deve descrevê-lo usando Libras ou gestos. *Uma excelente forma de estimular vocabulário e curiosidade, com objetos que a criança precisa descrever usando Libras ou gestos.*



## Fantoches que “falam” por gestos

Distribua fantoches entre as crianças e proponha que elas inventem histórias apenas com gestos e expressões faciais, sem usar a voz.

*Isso valoriza a comunicação visual e estimula a imaginação.*



# Jogos em grupo com papéis bem definidos



## Quem observa melhor?

Uma criança sai da sala por um momento. Enquanto isso, outra troca algo em sua aparência (ex: tira um acessório, muda a posição do cabelo, troca de lugar). Quando a primeira retorna, deve identificar o que mudou.

*Um jogo divertido para trabalhar atenção visual e observação.*



## Caça aos sinais

Espalhe pela sala ou pátio cartões com sinais em Libras (ou imagens de objetos sinalizados). As crianças devem encontrar os cartões e reproduzir corretamente o sinal correspondente. Pode ser feito em duplas ou grupos, como uma gincana visual: espalhar imagens de sinais e desafiar as crianças a encontrá-los e reproduzi-los.



# Carta pedagógica



*Chegamos ao fim deste e-book, mas talvez este seja apenas o começo de um novo olhar, de novas práticas e, quem sabe, de uma nova paixão: a inclusão de crianças surdas na Educação Infantil.*

*Este material nasceu do desejo genuíno de apoiar você, que está aí, diariamente diante de uma turma cheia de vidas, histórias e singularidades. Sabemos que a inclusão real não se faz só com leis ou intenções, mas com escuta, sensibilidade e, principalmente, com ação. E é justamente por isso que este e-book foi construído com estratégias práticas, ideias acessíveis e sugestões reais, pensadas para o seu dia a dia em sala de aula.*

*Você deve ter percebido que incluir uma criança surda não exige perfeição, e sim disponibilidade. Não é necessário ser fluente em Libras para garantir pertencimento. Basta querer aprender, acolher, adaptar. A cada novo sinal aprendido, a cada gesto de escuta visual, a cada brincadeira adaptada, você estará construindo uma educação mais justa, sensível e poética.*



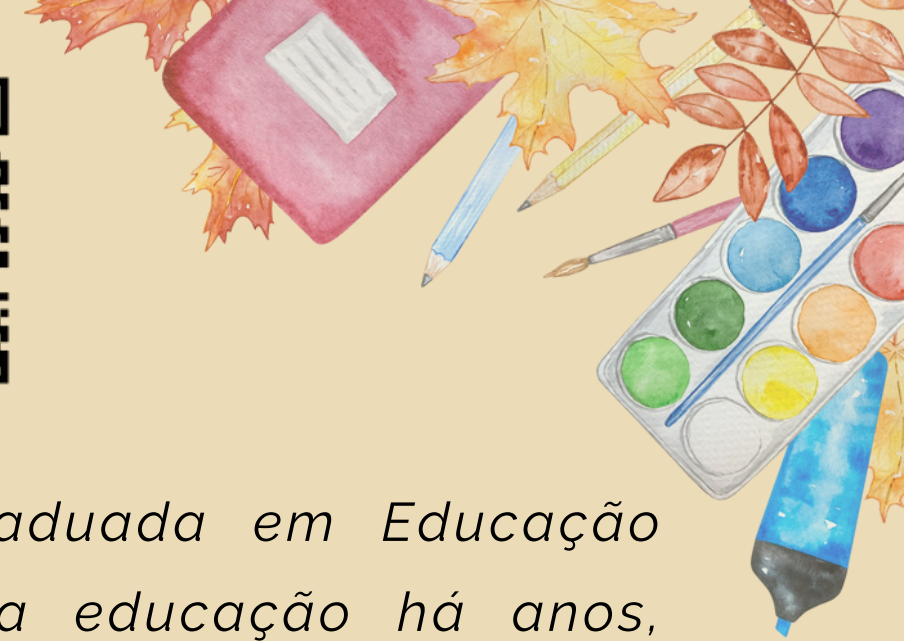


*Espero que este material tenha acendido em você a vontade de tentar, de experimentar, de chamar a criança surda para o centro da roda, e não para a borda. Que os QR Codes, os fantoches, as mímicas, os livros, os sinais e os olhares se entrelacem para formar uma rede de cuidado, empatia e aprendizagem compartilhada.*

*Obrigada por estar aqui. Por não desistir diante dos desafios. Por acreditar que é possível **transformar**.*



# Sobre as autoras...



## **Bianca de Oliveira Fodor**

*Bianca é pedagoga, mestra e pós-graduada em Educação Especial e Inclusiva. Atua na área da educação há anos, transitando por diferentes modalidades de ensino e experiências com crianças da Educação Infantil ao Ensino Médio. Sua trajetória é marcada pelo compromisso com uma educação acessível, afetiva e que valoriza a escuta e o protagonismo de cada criança.*

*Apaixonada pela inclusão, acredita no poder da linguagem, da presença e do brincar como caminhos para uma escola de equidade para todos.*



## **Maria de Fátima Ramos de Andrade**

*Maria de Fátima é pedagoga, doutora em Comunicação e Semiótica (PUC-SP) e pós-doutora em Políticas e Práticas da Educação Básica pela Fundação Carlos Chagas. Atua como professora em cursos de graduação e pós-graduação, com foco na formação docente. É pesquisadora em temas como desenvolvimento profissional da docência, práticas pedagógicas e múltiplos letramentos, integrando redes nacionais e internacionais de pesquisa em educação. Sua trajetória une sensibilidade, experiência e compromisso com uma educação mais justa e significativa.*

# Referências

BRASIL. Ministério da Educação. Escola Virtual Gov – Curso de Libras. Disponível em: <<https://www.escolavirtual.gov.br/curso/11>>. Acesso em: 5 jun. 2025.

BRASIL. Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos. VLibras – Tradutor Automático de Libras. Disponível em: <<https://www.gov.br/governodigital/pt-br/acessibilidade-e-usuario/vlibras>>. Acesso em: 5 jun. 2025.

FANCHIN, Patricia; PFEIFER, Paula. A menina surda. São Paulo: Editora do Brasil, 2017.

HAND TALK. Aplicativo Tradutor de Libras. Disponível em: <<https://www.handtalk.me/br>>. Acesso em: 5 jun. 2025.

LACERDA, Cristiane B. F. Um mistério a resolver: o mundo das bocas mexedeiras. Belo Horizonte: Mazza Edições, 2012.

LESLÃO, Janaína. O aniversário de Lía. São Paulo: Cortez, 2020.

LOUREIRO, Milene. Janela dos sonhos. Belo Horizonte: Autêntica, 2018.

MANTOAN, Maria Teresa Eglér. Inclusão escolar: o que é? por quê? como fazer? São Paulo: Moderna, 2003.

PRIETO, Heloísa. Min e as mãos. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2001.

YOUTUBE. Cumprimentos em Libras. Disponível em: <<https://youtu.be/t4h8M9FX0YA>>. Acesso em: 5 jun. 2025.

YOUTUBE. Jogos com crianças surdas e ouvintes. Disponível em: <<https://youtu.be/2LIH9lCNUYw>>. Acesso em: 5 jun. 2025.

YOUTUBE. Libras com músicas infantis. Disponível em: <<https://youtu.be/fYCUei4vatI>>. Acesso em: 5 jun. 2025.


YOUTUBE. Manejo pedagógico ao ter um aluno surdo. Disponível em: <<https://youtu.be/7TIuzSYD2t4>>. Acesso em: 5 jun. 2025.

YOUTUBE. Valorize a Libras. Disponível em: <<https://youtu.be/TFMBuXhZ-E4>>. Acesso em: 5 jun. 2025.


YOUTUBE. Canal Ellen Oliveira – Língua de Sinais. Disponível em: <<https://www.youtube.com/@ellenoliveira-linguadesina9245>>. Acesso em: 5 jun. 2025.

YOUTUBE. Canal Neto Libras. Disponível em: <<https://www.youtube.com/@netolibras>>. Acesso em: 5 jun. 2025.





Todo o material complementar interativo (atividades, imagens, quadros, vídeos e painéis visuais em Libras) está disponível por meio de links do Google Drive acessíveis via QR Codes ao longo deste e-book. Esses materiais foram organizados pela autora e fazem parte do produto educacional.



LIBRAS



LIBRAS



LIBRAS

L	B	3
2	3	5
3	6	6



ISBN: 978-65-01-54846-3

CDL



9 786501 548463